

Wilson Camargo

**IPB cresce 13,4% em 2003** Comissão Executiva do Supremo Concílio se reúne de 15 a 19 de março



Página 8

Divulgação



**Igreja Presbiteriana do Brasil atua no Oeste Baiano**

Páginas 10 e 11

Divulgação/AE



**Pastores presbiterianos falam sobre filme *A Paixão de Cristo***

Página 9

Paulo César Nunes dos Santos



**Congregações crescem em São Paulo**

Página 12



## Palavra da Redação

A Comissão Executiva do Supremo Concílio esteve reunida, de 15 a 19 de março, no Instituto Presbiteriano Mackenzie, em São Paulo, para sua 36ª reunião ordinária. Foi um encontro tranquilo, de paz e, segundo o rev. Roberto Brasileiro, presidente do SC-IPB, em que reinou a harmonia e a lealdade. Inúmeros assuntos foram discutidos por todos os presidentes de sínodos que estiveram presentes ou representados (exceto um), organizando os destinos da IPB.

Dados divulgados que muito alegraram a todos foram o crescimento da IPB em 2003 e o crescimento de sua arrecadação. Outra notícia importante são as duas emendas constitucionais aprovadas, que passam a vigorar a partir da reunião do SC em 2006. Você confere todas essas informações na página 8.

Continuando a série de reportagens sobre o Oeste Baiano, nesta edição apresentamos ao leitor, nas páginas 10 e 11, a cidade de Lapão, que tem uma praça presbiteriana e na qual a atuação da IPB faz diferença.

Março foi marcado pela polêmica causada pelo filme *A Paixão de Cristo*, lançado no Brasil no dia 19 e dirigido e produzido por Mel Gibson. Violência, anti-semitismo e outras questões foram bastante debatidas. Um advogado paulistano chegou a entrar com um pedido, no Ministério Público, para que o filme fosse proibido no Brasil ou que, pelo menos, a idade mínima com permissão para assisti-lo aumentasse de 14 para 18 anos. Nenhum de seus intentos foi bem sucedido e o filme vem lotando salas de cinema em todo o Brasil, como foi nos Estados Unidos. E os presbiterianos, o que dizem disso? Saiba, na página 9, o que dois pastores têm a dizer sobre o assunto.

Não é só o sertão da Bahia que tem presbiterianos trabalhando com desenvolvimento social e pregação da Palavra. Em Pernambuco, na cidade de Exu (página 19), e no Pará, em Oriximiná (página 7), a presença da IPB também tem sido marcante.

Você sabia que o Sul Brasileiro, falado no País por sua qualidade de vida, é uma das regiões brasileiras mais carentes do evangelho? Em Uruguaiana, no Rio grande do Sul, missionários estão falando de Jesus e trabalhando para que a região venha a conhecer a Palavra de Deus. Saiba como na página 14.

Boa leitura e até a próxima edição!

## Seu recado

A IP de Cesário Lange (AM), do Presbitério de Tatui, nomeou um novo agente do *Brasil Presbiteriano*, o pb. Camilo de Lelis Machado. Esperamos que, com sua nova sede em São Paulo, o nosso jornal chegue em dia e pontualmente em seu destino. Faremos o possível para que a Igreja volte a assinar esse importante órgão de informação da Igreja Presbiteriana do Brasil. Página da nossa Igreja: [www.ipblange.com.br](http://www.ipblange.com.br) e também a do Presbitério de Tatui: [www.presbtatui.com.br](http://www.presbtatui.com.br).

**Rev. Gérson Trevisan**

É com muita alegria e prazer que escrevemos aos queridos irmãos cujo exemplo de dedicação e competência há muito tem nos fascinado. O jornal *Brasil Presbiteriano* é uma voz que leva o evangelho do Senhor Jesus Cristo a todo o Brasil, é um jornal que permite ao povo evangélico brasileiro ficar atualizado com acontecimentos ligados à fé, dentro do mundo presbiteriano, um jornal que nos conduz a uma reflexão da nossa teologia, um jornal missionário, que possui raízes profundas na história da Igreja, um jornal que edifica a Igreja e glorifica a Deus.

**Conselho da Primeira Igreja Presbiteriana de Juiz de Fora (MG)**

Não entendi a relação da notícia da pg. 18 (BP Fevereiro 2004) sobre o lançamento de CD por banda da IPI, de estilo *pop rock*, com a seção que tem como tema *Mundo Reformado*. Surgem para

mim algumas perguntas: considerando o caminho que tem sido trilhado, infelizmente pela IPI, ela pode ser considerada uma Igreja Reformada? O uso de bandas, além do estilo *pop rock*, é característico do Mundo Reformado? Seria esta a concepção que temos do que é ser reformado? Se for esta a concepção que se tem do que é ser reformado, isto é diferente do que aprendi acerca de ser reformado.

**Rev. Valdemar, pastor presbiteriano**

Quero parabenizá-los pelo novo visual do BP bem como pela qualidade das matérias que têm sido publicadas.

**Rev. Wander de Lara Proença, do Paraná**

Nosso jornal BP perdeu a identidade visual de jornal presbiteriano. A primeira edição deste ano sequer apresentava a logomarca da IPB na primeira página - o que foi timidamente corrigido na edição seguinte. Também não compreendi o propósito das cores azul e vermelha no jornal. O verde fica mais original.

**Rev. Darly, presidente do Sínodo Espírito Santo/Rio de Janeiro**

Em primeiro lugar, quero parabenizá-los pelas melhorias constantes no BP. Muito apropriado o artigo do rev. Celsino Gama *Plágio, fraude ou fraqueza* (BP fevereiro 2004). Infelizmente esta é uma triste realidade.

**Rev. Paulo Roberto Muniz Gomes, de Olinda-PE**

## EXPEDIENTE

Órgão Oficial da



### Brasil PRESBITERIANO

Ano 45, nº 593 – Fevereiro de 2004

Rua Maria Antônia 139, 2º andar, CEP 01239-902, São Paulo – SP

Telefone: 0(XX)11 3255 7269

E-mail: [editorbp@rpc.ipb.org.br](mailto:editorbp@rpc.ipb.org.br)

Uma publicação da



**RPC**  
Rede Presbiteriana  
de Comunicação

Pb. Gunnar Bedicks Jr. – Presidente  
Pb. Gilson Alberto Novaes - Secretário  
Rev. Alcides Martins Jr. – Titular  
Pb. José Augusto Pereira Brito – Titular  
Rev. Carlos Veiga Feitosa – Titular  
Rev. André Mello – Titular  
Pb. Silvio Ferreira Jr. – Titular  
Pb. Alberto Jones – Diretor Administrativo-financeiro  
Pb. Euclides de Oliveira – Diretor de Produção e Programação

**Conselho Editorial:**  
Rev. Alderi Souza de Matos  
Rev. Celsino Gama  
Rev. Cláudio Marra  
Pb. Gilson Alberto Novaes  
Rev. Silas de Campos

**Edição:** Letícia Ferreira  
**DRT/PR:** 4225/17/65  
**E-mail:** [editorbp@rpc.ipb.org.br](mailto:editorbp@rpc.ipb.org.br)  
**Reportagem:** Letícia Ferreira, Lucilene Nascimento (e-mail: [lu@rpc.ipb.org.br](mailto:lu@rpc.ipb.org.br)) e Gustavo Brigatto (e-mail: [gustavo@rpc.ipb.org.br](mailto:gustavo@rpc.ipb.org.br))  
**Diagramação:** Aristides Neto  
**Revisão:** Douglas Moura Ferreira

Secretaria de Atendimento ao Assinante: (19) 3741 3000

Impressão: Folhagráfica

## Assinaturas Expedição

Luz para o Caminho

0(XX)19 3741 3000

0800 119 105

[brasilpresbiteriano@lpc.org.br](mailto:brasilpresbiteriano@lpc.org.br)

Rua Antônio Zingra nº 151,

Jardim IV Centenário

CEP 13070-192



Opinião

# Fundamentos para viver a justiça

“Ora, destruídos os fundamentos, que poderá fazer o justo?” (Sl 11.3).

Esta passagem nos ensina a necessidade de fundamentos para podermos praticar e viver a justiça. Assistimos hoje ao avanço em nossa cultura de uma mentalidade cuja característica é a demolição dos fundamentos da sociedade ocidental cristã, como a conhecemos. Esta mentalidade é chamada por muitos estudiosos de pós-modernidade. O primeiro fundamento que a pós-modernidade procura destruir é a existência de verdades absolutas e universais. Ela afirma que a verdade

é relativa e depende do contexto social e cultural em que as pessoas vivem. O segundo fundamento é o da racionalidade. A mentalidade pós-moderna rejeita o ideal do pensamento moderno segundo o qual a verdade pode ser alcançada através da análise racional, bem como a validade de dogmas e de definições exatas.

O terceiro fundamento é o da análise crítica. Na mentalidade pluralista e inclusivista, a opinião e as convicções de todos têm de ser respeitadas e não podem ser criticadas e refutadas, já que não existem conceitos absolutos na área de religião e de

moral. Por fim, o fundamento do certo e do errado. Com o abandono das verdades absolutas, não há parâmetros objetivos a serem seguidos. O parâmetro passa ser o sentimento, a experiência.

A pós-modernidade pode intimidar os cristãos e tentá-los a se retirar do campo da batalha. Porém, examinada mais de perto, a mentalidade pós-moderna exhibe várias inconsistências que podem ser usadas pelos cristãos na hora do diálogo com pessoas que abraçaram esta visão de mundo.

Primeiro, há a inconsistência acadêmica. Pós-modernos escrevem textos acadêmicos para

demonstrar que textos não têm sentido algum! Segundo, há a inconsistência de valores. Pós-modernos negam a existência de verdades universais e absolutas. Entretanto, defendem um axioma que consideram absoluto e universal: "não existem verdades absolutas"! Terceiro, pós-modernos defendem o conceito de tolerância, como total complacência para com o pensamento de outros quanto à política, ao sexo, à religião, à raça, ao gênero, aos valores morais e atitudes pessoais. Entretanto, são bastante intolerantes para com aqueles que insistem em se apegar a conceitos e valores definidos e obje-

tivos.

Por fim, é comum vermos pós-modernistas negando a verdade absoluta e, ao mesmo tempo, lutando pelos "direitos humanos" ou pelo estabelecimento da "justiça", ou em favor da ecologia, especialmente nos países do terceiro mundo.

O Cristianismo bíblico oferece os fundamentos necessários para que se pratique a justiça. Mediante a revelação bíblica, podemos saber que existe um mundo objetivo lá fora regido por leis e princípios, o que nos permite coerentemente defender a justiça e proclamar a verdade do Evangelho de Cristo.

Consultório Bíblico

## Palmas e levantar as mãos

Odayr Olivetti

**Pergunta:** É proibido levantar as mãos e bater palmas em nossas igrejas? A Bíblia não fala nada contra.

**Resposta:** A legítima tradição do presbiterianismo evita transformar a vida cristã numa série de regras "pode-não-pode". O que se espera é que cada pessoa absorva os grandes princípios da Escritura, princípios como os do amor, da fé, da santidade pessoal, da fidelidade, os quais habilitam o cristão a agir ou reagir adequadamente nas diversas situações. Um resumo concreto e objetivo deles se encontra nos Dez Mandamentos dados por Deus (Ex 20 e Dt 5).

Espero, entretanto, que as considerações abaixo sejam úteis:

(1) Não haver na Bíblia uma proibição explícita não é critério para definir se esta ou aquela prática é válida, benéfica e recomendável. Por exemplo, a Bíblia não

proíbe fumar. Mas até a ciência hoje condena essa prática.

(2) Tudo é lícito, mas nem tudo convém: "Todas as cousas me são lícitas, mas nem todas convêm. Todas as cousas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas... Todas são lícitas, mas nem todas edificam" (1 Co 6.12; 10.23).

(3) Se uma prática (nova ou não) tende a causar divisão ou a abalar a unidade do corpo de Cristo, por amor aos outros, por amor à unidade e por amor a Cristo, desista dela "Ninguém busque o seu próprio interesse e sim o de outrem... Não vos torneis causa de tropeço... para a igreja de Deus, assim como também eu procuro, em tudo, ser agradável a todos [não a mim ou a um grupo], não buscando o meu próprio interesse, mas o de muitos, para que sejam salvos" (1 Co 10.24,32,33).

(4) As manifestações espirituais

devem estar subordinadas aos princípios de respeito mútuo, ordem e decência: "Os espíritos dos profetas estão sujeitos aos próprios profetas; porque Deus não é de confusão e sim de paz... Tudo, porém, seja feito com decência e ordem" (1 Co 14.32,33,40).

(5) Faça autocrítica examinando os seus motivos pessoais. Não se deixe levar pela moda, pela onda, ou por qualquer motivo que não procure a glória de Deus e a edificação da igreja: "Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus... com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo... seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo" (1 Co 10.31; Ef 4.12,15).

(6) Manifestações como levantar

as mãos, bater palmas etc. durante o culto, onde ocorrerem e se ocorrerem, devem ser espontâneas, não comandadas por dirigentes. E não devem repetir-se freqüentemente. Tudo o que se repete freqüentemente vira hábito mecânico.

(7) Pode-se encontrar ou forjar muitas explicações para o que vou dizer, mas é fato concreto que, das igrejas mencionadas no Novo Testamento, a que mais desordem, confusão, facções e corrupção moral demonstrou foi a igreja que se orgulhava dos seus dons espirituais: Corinto. Ver, por exemplo, 1 Co 3.1-4; 4.6-8,18; 5.1,2; 6.1-8; 11.17-22.

(8) Agitação, movimentos, som, não são sinônimos de vida. Se a nossa comunhão com Deus em Cristo é real, até no silêncio há vida. Ver, por exemplo, Êx 14.13; 1 Rs 19.9-13; Jó 4.16,17; Sl 46.10; Am 5.12-14; Ap 8.1.

(9) Entre os componentes do

fruto do Espírito estão a paz e o domínio próprio – nada condizentes com agitação: Gl 5.23. — E a verdadeira espiritualidade não é demonstrada por dons (Mt 7.22,23), mas pelo fruto do Espírito (Gl 5.22,23).

(10) Deus procura adoradores que O adorem em espírito e em verdade. "Deus é espírito; e importa que os seus adoradores O adorem em Espírito e em verdade" (Jo 4.23,24).

O rev. Odayr Olivetti é ministro jubilado da IPB, foi pastor de várias igrejas e professor de Teologia Sistemática no Seminário Presbiteriano de Campinas, São Paulo. É autor e tradutor de inúmeras obras cristãs. Envie-nos perguntas para o Consultório Bíblico: editorbp@rpc.ipb.org.br



## História do Movimento Reformado

# Calvino e Genebra: "A mais perfeita escola de Cristo"

Alderi Souza  
de Matos

Em agosto de 1536, Calvino dirigia-se da França para Estrasburgo, onde pretendia residir. Queria tão somente pernoitar em Genebra, na Suíça, e seguir viagem no dia seguinte. Apenas dois meses antes, essa cidade havia abraçado a Reforma Protestante, sob a liderança do ardoroso reformador Guilherme Farel. Este convenceu o jovem autor das *Institutas* a permanecer em Genebra e ajudá-lo na consolidação do trabalho. Menos de dois anos depois, em virtude de conflitos com as autoridades civis, os dois pastores foram expulsos da cidade (abril de 1538).

Calvino finalmente pôde ir para Estrasburgo, onde residiu por três anos e colaborou com o reformador Martin Bucer. Nesse período, pastoreou uma igreja de refugiados franceses, lecionou em uma academia local e casou-se com uma de suas paroquianas, a viúva Idelette de Bure. Também se dedicou a uma intensa atividade literária, escrevendo uma versão ampliada das *Institutas*, o *Comentário de Romanos* (seu primeiro comentário bíblico), um tratado sobre a Ceia do Senhor e outras obras. Por insistência dos síndicos de Genebra, acabou retornando para essa cidade em setembro de 1541, ali permanecendo até o final da vida.

Sob a hábil liderança de Calvino e seus colegas, Genebra se tornou a grande cidadela da fé reformada, recebendo refugiados e visitantes de muitos lugares da Europa. Essas pessoas, ao retornarem para os seus países, contribuíram para a ampla difusão do movimento reformado. Um desses refugiados foi o reformador escocês João Knox, que, em uma carta, referiu-se a Genebra como "a mais perfeita escola de Cristo que já existiu sobre a terra desde os dias dos apóstolos".

Ao longo dos anos, Calvino ajudou a estruturar a igreja reformada de Genebra, provendo-a de uma constituição, uma confissão de fé, um catecismo e

uma liturgia, além de um hinário, o *Saltério de Genebra*, também idealizado por ele. O trabalho da igreja era realizado por quatro categorias de oficiais: pastores, mestres, presbíteros e diáconos. O reformador também empreendeu um vasto programa de pregação expositiva, ensino religioso e reflexão teológica, que resultou em um enorme volume de publicações. Suas idéias nos campos da dogmática, interpretação bíblica, política, responsabilidade social e outras áreas têm sido influentes há vários séculos.

Ao contrário do que dizem muitos livros de história, Calvino jamais exerceu cargos políticos em Genebra e

muito menos foi o "ditador" daquela cidade. Na realidade, durante a maior parte do seu ministério, ele teve um relacionamento difícil com as autoridades civis. Uma das causas dessas tensões era a sua insistência no sentido de que Genebra fosse uma cidade verdadeiramente reformada, em que os valores da Palavra de Deus se refletissem em todas as áreas da vida pessoal e comunitária. Algumas das maiores contribuições do reformador ocorreram nos últimos anos da sua vida, como veremos no próximo artigo.

---

O rev. Alderi Souza de Matos é historiador oficial da IPB.  
asdm@mackenzie.com.br

## Missões

# Campo Missionário dos Vocacionados prega no Pará

Lucilene Nascimento

No ano de 2001, um fato passou a incomodar a Secretaria do Supremo Concílio, em Vitória, ES. Não havia na cidade de Oriximiná, localizada no oeste do Pará, um ponto de pregação do evangelho da IPB. O presbitério da Costa Verde, pertencente ao Sínodo Oeste do Rio de Janeiro, em parceria com a Junta de Missões Nacionais, JMN, firmou seu compromisso de proclamar a pala-

vra de Deus naquela região. O incômodo da parte de Deus resultou, em setembro daquele mesmo ano, no desenvolvimento do Campo Missionário dos Vocacionados, sob a liderança do pastor e professor Lázaro Vanderlei Fernandes.

Segundo ele, o trabalho se propõe a falar de Cristo a uma população jovem, carente de auto-estima e sedenta por conhecer o plano Salvador que se encontra nas Escrituras. Firmado na sã doutrina da evangelização e dos precei-

tos bíblicos, o Campo Missionário dos Vocacionados, após pouco mais de dois anos de início do trabalho naquela região, mostra crescimento e conta com sua própria sede.

Dentro das tarefas do Campo estão os trabalhos constantes de capelania em um hospital e presídio público, visitas às casas e cultos dominicais, além de reuniões de oração, estudos bíblicos e escola dominical.

Futuramente, o templo, com capacidade para 120 pessoas, será usado como

base para um trabalho social voltado a atender menores e ajudá-los em sua profissionalização, conforme conta o pastor.

Certo da importância desse trabalho evangelístico ali desenvolvido, que já tem despertado dezenas de corações para o amor de Cristo, o rev. Lázaro destaca a necessidade de novos obreiros capacitados e dispostos a contribuir. "Rogamos ao Pai da Luzes que nos envie obreiros para a sua obra nesta região tão carente. Tenho fé em Deus que sere-

mos mais que vencedores, em Cristo Jesus, porque Deus é fiel e justo para com os seus servos".

A cidade de Oriximiná tem uma população de 48.308 habitantes e ocupa uma área de 107.604 km<sup>2</sup>, localizada em plena floresta amazônica, tendo como limites, o Estado de Roraima, a Oeste, e, a extremo Norte, os países da Guiana e Suriname.

---

O rev. Alderi Souza de Matos é historiador oficial da IPB.  
asdm@mackenzie.com.br



Liderança

# Como ouvir um sermão

Valdeci da Silva Santos

Certamente, um dos exercícios religiosos mais praticados na vida cristã é a audição de sermões, estudos bíblicos, palestras e outras formas de mensagens. Vale a pena interrogar, ainda que no íntimo, se realmente sabemos como ouvir um sermão com o fim de extrair dele o maior proveito para nossas vidas. Certa vez, o grande pregador e evangelista inglês George Whitefield (1714-1770) pregou, com base no texto de Lucas 8.18, sobre as precauções e direções a serem tomadas ao se ouvir um sermão. Veja uma síntese dessas orientações.

1. "Ouça movido pelo sincero

desejo de aprender da Palavra e não por mera curiosidade". Entrar no lugar de culto simplesmente para entreter os ouvidos e a imaginação, não buscando a transformação do coração, além de ser uma grande ofensa ao Altíssimo, é também um desperdício de tempo precioso;

2. "Dê atenção cuidadosa às verdades proclamadas da Palavra de Deus". Se algum rei terreno expedisse uma ordem em que a vida de seus súditos dependesse da obediência à mesma, estes súditos certamente prestariam maior atenção ao comando real. Quanto mais em se tratando dos mandamentos do Rei dos reis.

3. "Ainda que a mensagem deva ser julgada (1Co 14.29), não alimente qualquer preconceito pessoal contra o pregador". Esse preconceito foi uma das razões porque Jesus não operou milagres em sua cidade natal (Mc 6.5). Na sua soberania, Deus tanto pode trazer um reavivamento através de um Jonas (Jn 3-4), como não permitir que haja convertidos através de um Isaías (Is 53.1);

4. "Procure ouvir atentamente cada verdade proferida". Quando, por ocasião da Ceia, o Senhor dizia aos seus discípulos que um deles haveria de traí-lo, alguns deles prontamente perguntaram: "Por acaso sou eu, Senhor?" (Mt

26.22). Da mesma forma, não devemos ser ouvintes negligentes, mas operosos praticantes (Tg 1.25);

5. "Ao ser abençoado por Deus na recepção de um sermão, ore e disponha sua vida diante do Senhor para que Ele venha a usá-lo(a) como um instrumento no repasse daquelas verdades a outros". Esta, certamente, seria uma maneira correta de fazer bom uso da mensagem recebida e ainda mostrar compaixão para com aqueles que se encontram confusos e desorientados ao nosso redor;

6. "Após receber a Palavra de Deus, ore pelo pregador, para que o Senhor o guarde da

soberba e o conserve ousado para proclamar as verdades divinas". Se o próprio apóstolo Paulo pediu orações da Igreja nesse sentido (Ef 6.19-20), isso significa que os pregadores contemporâneos também carecem dessa graça divina.

Assim sendo, participe do culto, derrame seu coração diante do Senhor e ouça a mensagem de forma correta!

---

O rev. Valdeci da Silva Santos é coordenador do Doutorado em Ministério no Centro Presbiteriano de Pós-graduação Andrew Jumper  
valsaints@mackenzie.com.br

Resenha

# Manual Bíblico de Mapas e Gráficos

Heber Carlos de Campos Júnior

O *Manual Bíblico de Mapas e Gráficos* (Editora Cultura Cristã/2003) é o que melhor reúne mapas e tabelas bíblicos em língua portuguesa. É um excelente recurso para pastores, professores de Escola Dominical e membros de igreja, pois seu conteúdo está em linguagem acessível e não técnica. Apresenta mapas, tabelas, gráficos e esboços para reprodução, e o autor autoriza o leitor a lançar mão do livro para copiar o conteúdo a fim de usá-lo em aulas, estudos ou seminários. Os textos são menos valiosos em informações introdutórias

e teológicas sobre cada livro bíblico, todavia, tem acesso fácil e claro a informações e sua brevidade não prejudica a precisão, proporcionando ótimos panoramas para o leitor. Para os mais críticos, o livro pode parecer uma explicação simplista de informações complexas referentes a autorias, datas, estrutura literária e temas teológicos. Contudo, ele não se propõe a esmiuçar os debates exegéticos e teológicos de cada livro bíblico, mas a oferecer panoramas que facilitem a compreensão geral de um livro ou seção. As tabelas denominadas *Em Relance*, por exemplo, não

são detalhadas nas divisões e temas, porém, trazem recursos de fácil memorização até para quem conhece pouco a Escrituras. Destaca-se a superioridade na estética e na durabilidade em relação ao original em inglês em, pelo menos, três pontos: primeiro, a versão brasileira diagramou e desenhou novamente os mapas e gráficos para que tivessem um padrão uniforme, dando-lhes um formato maior, como é próprio de livros de referência, e maior clareza aos mapas e tabelas. Segundo, o papel amarelado e mais espesso trouxe descanso para a leitura e diminuiu o

problema de transparência na hora de tirar cópias. Terceiro, a capa dura (em contraste com a brochura do original) foi uma inovação inteligente para que o usuário que constantemente tira fotocópias não se preocupe com o risco de estragar o livro.

Teologicamente, embora tenha seus pressupostos, o *Manual* tenta ser imparcial. Em questões escatológicas, por exemplo, apresenta pressupostos pré-milenistas aqui e acolá (na versão brasileira, porém, alguns elementos dispensacionistas foram retirados ou corrigidos), mas não tem a intenção de "puxar a

brasa" para uma corrente ou outra (em Apocalipse, por exemplo, ele apresenta as quatro visões escatológicas igualmente). Por apresentar uma solidez teológica quanto à autoridade bíblica e às doutrinas que dela emanam, trata-se de um livro confiável para os pastores, inclusive, recomendarem a seus membros.

---

O rev. Heber Carlos de Campos Júnior é pastor titular da IP Unida de Suzano, em São Paulo, e mestre em Teologia pelo Centro Presbiteriano de Pós-graduação Andrew Jumper.



## Testemunho

## À Espera do Pai

# APMT lança campanha de oração por missionários

Marcos Agripino

**M**axime nasceu um lindo bebezinho. Seu pai não estava lá para acolhê-lo, pois ele tinha sido fruto de um namoro sem compromisso de jovens da aldeia. Alguns anos mais tarde, sua mãe, que continuava morando na casa dos pais, veio a falecer e Maxime, agora, órfão de mãe e sem o pai próximo, continuou vivendo com seus avós maternos.

Em uma família balanta, muçulmana-animista, eles consagram seus filhos à árvore sagrada, mas também se declaram seguidores de Maomé e levam seus filhos à mesquita para rezar. Assim Maxime foi crescendo, como todas as demais crianças da aldeia.

Quando tinha dois anos, seu pai, que era católico, mudou-se para Dakar, em busca de uma vida melhor. E o menino, daquele dia em diante, passou a sonhar com o dia em que seu pai viria buscá-lo. Cada parente que chegava na aldeia, o menino saía correndo para ver se era o pai que tinha chegado... E, decepcionado, olhos tristes, baixava a cabeça quando via que não era o pai.

Um dia tudo mudou. Seu pai, em Dakar, conheceu Jesus. Abraçou a fé verdadeira e, agora, estava ansioso não somente para pegar seu filho e dar-lhe o amor paterno que lhe tinha faltado, mas, sobretudo, queria dar-lhe o Evangelho para que Maxime também conhecesse Jesus. O pai tornou-se um missionário para seu próprio povo e acabou se casando com uma missionária que amava muito as crianças. Assim, logo que se casou, ele correu para a aldeia distante

para buscar seu filho.

O reencontro foi pleno de emoção. Maxime não podia acreditar que seu sonho se tornava realidade. Seu pai veio buscá-lo! Mas as coisas não eram tão fáceis assim. O avô do menino pediu um tempo para se habituar com a idéia. E o pai, triste, voltou para Dakar sem o menino...

Um dia o pai do

menino, sem pensar duas vezes, e com um grande sorriso, disse: "Creio. Quero".

E assim Deus mudou a história daquele menino da aldeia. Deu-lhe uma nova família, um pai que o ama, uma mãe adotiva cheia de carinho e, para completar a alegria, um novo irmãozinho que ele ama muito. Mas, acima de todas as bênçãos, Deus

ouvia, ouvia a Palavra, cantava, cantava, mas nada de tomar uma decisão...

Foi somente um ano depois que, um dia, sua nova mãe chegou para Maxime com amor e perguntou-lhe: "Você

completar a alegria, um novo irmãozinho que ele ama muito. Mas, acima de todas as bênçãos, Deus

amor. Essa história foi relatada pela nossa missionária Vildene que atua no continente africano. Quero desafiá-lo a investir na obra missionária para que outros Maximes tenham a oportunidade de reconciliar-se com Deus por meio de Jesus Cristo.

## CAMPANHA

Para a Agência Presbiteriana de Missões Transculturais tem sido um grande privilégio contar com o envolvimento de irmãos de várias partes do Brasil e do mundo.

São várias cartas, e-mails e telefonemas com expressões de gratidão pelo que o Senhor tem feito através de nossa Agência no trabalho missionário transcultural.

Sabemos que a oração é fundamental para qualquer trabalho espiritual. Por isso, estamos começando a Campanha de Oração pelas famílias missionárias da APMT.

Quero encorajá-lo a programar uma semana de súplicas a Deus, por todos os nossos missionários e campos, tanto em sua igreja como nos lares, culminando em um culto intercessório no domingo.

Incentivo-o a que faça parte deste grande momento que estamos programando para nossa Igreja Presbiteriana do Brasil, a favor daqueles que levam as boas novas aos lugares mais longínquos da terra.

"Suplicai ao mesmo tempo, também por nós, para que Deus nos abra porta à palavra, a fim de falarmos do ministério de Cristo, pelo qual também estou algemado" Cl 4.3



Divulgação

menino estava com sua esposa no aconchego do Lar, quando uma velha senhora bate à porta. A avó de Maxime foi entregá-lo a seu pai. Deus trouxe o menino de volta para aquele pai cheio de arrependimento e amor mas, acima de tudo, cheio de esperança de ver aquela criança andando com Jesus. Começou a levá-lo à igreja. O menino

deu-lhe a alegria de conhecer Jesus e andar com ele. E este fato mudou o rumo da história da vida de Maxime.

Hoje ele tem esperança, ele tem um futuro glorioso. Não somente reencontrou o pai por quem esperou toda sua infância, mas ganhou o Pai eterno e maravilhoso que o acolheu em Cristo nos seus braços de

Maxime nos braços do pai: uma nova vida com Jesus

já conhece tanto da Palavra... você crê realmente em Jesus? Quer se entregar para Ele?" O

Rev. Marcos Agripino é executivo da Agência Presbiteriana de Missões Transculturais



Testemunho

# Ministério SOS Jesus completa 12 anos

Divulgação

Letícia Ferreira

Os missionários Gelson e Rachel voltavam da Índia, onde trabalhavam, havia três anos, nas cidades de Assam e Gwahatahí. Por causa da guerra no Iraque, em 2003, o avião em que voltavam não pôde fazer a escala que estava programada em Bagdá. O casal teve que ficar preso em um apartamento, no aeroporto, até que tudo fosse resolvido. Diante daquela situação indefinida e perigosa, passaram um SOS Jesus ao Brasil. Em breve, conseguiram retornar ao Brasil em segurança.

Esse e muitos outros testemunhos conta Jesilda Marcondes, fundadora do SOS Jesus no Brasil, ministério de oração por telefone formado por membros da IPB. O ministério está completando 12 anos e, no dia 15 de maio, para comemorar e louvar a Deus pelos resultados do trabalho, um culto será celebrado na IP Central de Irajá, no Rio de Janeiro, pastoreada pelo rev. Renato Marcondes. "Temos muitos testemunhos para contar, de curas, restauração de casamentos, libertação e salvação de vidas e cirurgias bem sucedidas pelo poder do Senhor que nos concedeu essas vitórias", comemora Jesilda. São cerca de 50 membros nos grupos de oração, incluindo o Grupo de Oração das Madrugadas.

## MINISTÉRIO REVIVER

Jesilda, que é bacharel em educação Religiosa, compartilha também sobre outro



Jesilda e rev. Renato (atrás, da esquerda para a direita) e os missionários Gilson e Rachel (à direita, na frente), com irmãos da IP de Vila Cruzeiro

ministério em que atua ao lado do marido, rev. Renato Marcondes, o Reviver. Segundo ela, há 15 anos, no Morro do Caracol, no Rio de Janeiro, nasceu o ministério que atua junto às crianças da região. Na época, o rev. Renato era pastor designado para trabalhar na Congregação Presbiterial, hoje Igreja Presbiteriana de Vila Cruzeiro. "Eu e meu marido subíamos o morro do Caracol para assistir aquelas crianças carentes com o amor de Deus, dando-lhes a Sua Palavra, o alimento duradouro, além de

um lanchinho que alegrava seus corações", conta Jesilda.

Todos os domingos, as crianças ouviam a Palavra de Deus na casa da irmã Ermelinda. "Ela abria as portas de sua casinha para nos abrigar e às crianças, que ela mesma tinha o cuidado de arrebancar para dentro", lembra.

Na casa, cabiam cerca de 20 crianças. Segundo Jesilda, não havia muito espaço, mas o suficiente para que todas pudessem prestar atenção à mensagem de amor, graça, perdão e salvação de Jesus. Ela conta que cada lição era

preparada com todo o carinho para as crianças e não lhes faltava vontade de trabalhar. "Cada vez que subíamos o morro, era mais alegria que estávamos dando e recebendo do Senhor".

Em 2003, no culto de aniversário do SOS Jesus, compareceram alguns jovens que, na infância, haviam sido alunos do Ministério Reviver. Segundo Jesilda, vários ex-alunos da escolinha estão congregados em igrejas evangélicas. O trabalho continua, hoje em lugar mais espaçoso, dirigido pelas irmãs Rosalina e

Alessandra Pinheiro da Silva. "É maravilhoso saber que mais 30 crianças estão recebendo aquela Palavra semeada há tantos anos e que, até hoje, produz frutos de justiça", afirma Jesilda. O ministério continua também nas favelas da Tijuca, no Pedacinho do Céu e na Vila São Jorge, em Irajá, sob a liderança do rev. Renato e com uma frequência aproximada, em cada região, de 40 alunos, entre crianças, adolescentes e jovens.

Contato com os ministérios SOS Jesus no Brasil e Reviver: jesilda@terra.com.br



## Supremo Concílio

Comissão Executiva do SC IPB se reúne em São Paulo de 15 a 19 de março

# IPB cresce 13,4% em 2003 e supera orçamento

Letícia Ferreira

Um dos dados divulgados na XXXVI Reunião Ordinária da Comissão Executiva do Supremo Concílio da IPB, realizada de 15 a 19 de março no Instituto Presbiteriano Mackenzie, em São Paulo, que mais causaram alegria foi o crescimento da IPB em 2003, na ordem de 13,4%.

Segundo o secretário executivo do SC, rev. Ludgero Bonilha Morais, é um crescimento inusitado e mostra o quanto Deus tem abençoado a IPB dando-lhe a graça de propagar a palavra de Deus com seriedade e fidelidade. Ele lembra que quem dá o crescimento é Deus.

Para o presidente do Supremo Concílio, rev. Roberto Brasileiro, o crescimento se deve à evangelização promovida pela IPB (em 2003, a Junta de Missões Nacionais cresceu 20%) e a uma conscientização maior entre o povo presbiteriano de que é verdadeiramente uma igreja. Ele cita também as novas conquistas da IPB na área da comunicação, com o programa *Gente que Crê* e o novo formato do jornal *Brasil Presbiteriano*, da Rede Presbiteriana de Comunicação, e ainda os novos lançamentos da Casa Editora Presbiteriana: "São resultados positivos da nova dinâmica da Igreja nas áreas educacional, editorial e de promoção da IPB".

Outro importante dado divulgado foi a superação da



Rev. Roberto Brasileiro: crescimento da IPB se deve à evangelização e a uma conscientização maior entre o povo presbiteriano de que é verdadeiramente uma igreja

previsão orçamentária para 2003. No ano passado, a IPB arrecadou cerca de R\$7,8 milhões, 4% a mais do arrecadado em 2002. Isto, segundo o tesoureiro do SC IPB, pb. Renato Piragibe, apesar de o número de igrejas contribuintes ter caído.

Segundo ele, nos dois primeiros meses de 2004, a contribuição já superou a média mensal de contribuições do ano passado. "2003 foi o ano do equilíbrio e acreditamos que, em 2004, os recursos serão maiores para que possa haver uma distribuição ainda melhor", afirma.

Uma novidade é o site da Tesouraria que, a partir deste mês, deverá estar funcionando, linkado ao Portal IPB, disponibilizando o boleto

bancário online para pagamento de dízimos.

## PRESERVANDO A CONSTITUIÇÃO

O rev. Ludgero destaca ainda, entre as decisões tomadas na reunião, o número reduzido de emendas aprovadas à Constituição da IPB. Das 11 emendas propostas, somente duas foram aprovadas: quanto à jubilação dos ministros, que deixará de ser compulsória aos 70 anos, e aos processos eclesiais que envolvam pastores presbiterianos, que passarão a vigorar a partir da reunião do Supremo Concílio em 2006.

O crescimento que a IPB experimentou em 2003, afirma o rev. Ludgero, significa o acréscimo estimado de



Rev. Ludgero: "Há verdades que amamos e desejamos preservar e entre estas está a Bíblia, nossa regra absoluta de fé e prática. Isso é um diferencial da IPB"

65.500 novos membros. Ele compara esse dado ao crescimento anual da igreja evangélica no Brasil, cerca de pouco mais de 4%.

Para ele, isso se deve a uma série de causas, entre elas, a conduta séria e equilibrada da igreja e sua fidelidade à pregação da Palavra de Deus. "Há verdades que amamos e desejamos preservar e entre estas está a Bíblia, nossa regra absoluta de fé e prática. Isso é um diferencial da IPB. Nenhum pastor presbiteriano tem autoridade em si mesmo", afirma. E recomenda: "Não siga a liderança de olhos fechados. Siga enquanto ela estiver fielmente firmada na Palavra de Deus. Isso é libertador, pois Jesus afirma que, ao conhecermos a ver-

dade, ela nos libertará".

Como outra causa do crescimento da igreja, o rev. Ludgero aponta, além de muita oração, o momento de paz pelo qual passa a IPB.

## HARMONIA E DESCONTRAÇÃO

O rev. Roberto Brasileiro, presidente do SC-IPB, faz questão de destacar o ambiente de harmonia, alegria e descontração que existiu durante os cinco dias de reunião em São Paulo. "Foi um ambiente de franco debate e muita lealdade", afirma. Foram discutidos 232 documentos sobre a estrutura da IPB, suas entidades e obras, além de consultas de sínodos. Todos os sínodos, exceto um, estiveram representados.



Polêmica

Rev. Augustus Nicodemus e rev. Ludgero Bonilha expressam suas opiniões sobre filme

# Pastores falam sobre *A Paixão de Cristo*

Letícia Ferreira

**D**e forma supostamente realista e muito dramática, as 12 últimas horas da vida de Jesus são mostradas no filme *A Paixão de Cristo*, dirigido e produzido por um dos maiores astros hollywoodianos da atualidade: Mel Gibson. Desde sua estréia, no Brasil, no dia 19 de março, já ultrapassou a marca de um milhão de espectadores, causando comoções semelhantes às registradas nos Estados Unidos, onde já arrecadou US\$295,3 milhões, a 18ª maior bilheteria até hoje.

Acusada de extremamente violenta e anti-semita, a película vinha causando polêmica mesmo antes de sua estréia, o que, em parte, explica a corrida aos cinemas para assisti-la. Igrejas têm fechado salas em exibições exclusivas. Alguns cristãos proclamam que, através do filme, virá um aviamento e muitos se converterão ao cristianismo. Outros acreditam que, em pouco tempo, essa febre passa, e ninguém mais vai falar ou pensar nisso.

Para o secretário executivo do Supremo Concílio da IPB e pastor da Primeira IP de Belo Horizonte, rev. Ludgero Bonilha Morais, o filme até pode incentivar a evangelização e conversões, mas o verdadeiro instrumento de evangelização ainda é a pregação pura e simples da Palavra de Deus. Ele disse que gostou do filme, mas que concorda com as críticas que afirmam que há violência demais. Segundo o rev. Ludgero, cenas que os versículos bíblicos descrevem em poucas palavras, no filme se estendem demasiadamente, com muitos detalhes. "Observo que houve uma ten-



Divulgação/AE

Cena do filme *A Paixão de Cristo*

tativa de glamourizar a violência, fazer dela o que chama de atenção no filme, sua sensação". Quanto ao fato de que, daqui a algum tempo, toda essa polêmica terá sido esquecida, ele diz que pode ser, mas que o nome de Jesus jamais será esquecido ou deixará de ser pregado.

## ANTI-SEMITISMO E RESSURREIÇÃO

O rev. Augustus Nicodemus Lopes, pastor da primeira IP de Recife e chanceler da Universidade Presbiteriana Mackenzie, concorda com o rev. Ludgero quando diz que o filme, apesar de seus pontos positivos, jamais poderá substituir o relato simples e sóbrio da Paixão e dos motivos dela, conforme os Evangelhos, anunciado por homens e mulheres de carne e osso no poder do Espírito.

Ele conta que foi assistir ao filme e confessa que não pôde conter algumas lágrimas. Afirmo que viu pontos positivos, como o fato de seguir fielmente os relatos dos Evangelhos. "Outra coisa boa é que, conforme se expressou um grupo evangélico nos Estados Unidos, o filme provoca, dentro da cultura *pop*, a discussão sobre os sofrimentos de Jesus Cristo, o que pode abrir portas culturais para a comunicação do Evangelho". Quanto ao anti-semitismo, no que também pensa como o rev. Ludgero, o rev. Nicodemus diz que essa acusação não procede. "O fato histórico é que os líderes judeus instigaram os patrícios em Jerusalém a entregarem Jesus Cristo para ser julgado condenado e crucificado pelos romanos, sem que houvesse um motivo justo

para isto", afirma. Para ele, o filme deixa bem claro que Jesus morreu – e daquela maneira – por causa dos pecados da Humanidade e para levá-la à redenção.

Ele também acha que o filme é violento demais e que os relatos dos Evangelhos não dão destaque aos sofrimentos físicos de Jesus como se tais sofrimentos em si só fossem os responsáveis pela redenção. "Focaliza e exagera os sofrimentos físicos de Jesus, enquanto que, nos Evangelhos, o sofrimento espiritual e moral de Cristo, o fato de que Ele era o inocente Filho de Deus, dando sua alma, sua vida preciosa por pecadores, é o foco".

À acusação de que o filme dá pouca ênfase à ressurreição, o rev. Nicodemus responde que ela está presente e que a men-

sagem é clara: Ele vive, depois de tudo.

## LIMITAÇÕES

Para o rev. Augustus Nicodemus, como a indústria cinematográfica apresenta o irreal, os sonhos e a fantasia, mesmo quando se propõe a apresentar fatos reais, a aura de fantasia e de irrealismo não fica ausente de *A Paixão de Cristo*. "A indústria cinematográfica é uma fábrica de fantasias e sonhos, capaz de produzir e induzir tristeza e choro. Quando as mulheres choravam por Jesus na Via Dolorosa, Ele replicou-lhes que deveriam chorar por si mesmas e por seus filhos. Ou seja, devemos chorar, não tanto pelos sofrimentos físicos do Salvador, mas por nossos pecados que foram a causa de tais sofrimentos. Pode essa indústria nos levar a isto?"



## Ação Social

Presbiterianos contribuem para educação e desenvolvimento de município

# Cidade do oeste baiano ganha Praça Presbiteriana

Leticia Ferreira

Nada melhor para comemorar o crescimento da IPB e sua contribuição missionária e social para a cidade de Lapão, no sertão da Bahia, de 12 mil habitantes, do que a inauguração da Praça Presbiteriana, que aconteceu no dia 5 de setembro de 2003. O pastor da IP de Lapão há três anos, rev. Daniel Ramos da Silva Júnior, conta que muitos católicos da cidade protestaram, pois o local onde foi inaugurada a praça é o marco zero da cidade, mas não houve jeito, e o prefeito da cidade, José Ricardo, se manteve irredutível: a praça é presbiteriana. A inauguração contou com a presença do ex-governador e outras autoridades do Estado, deputados federais e estaduais e prefeitos e vereadores de vários municípios vizinhos.

A praça foi construída no local em que, no início do século 19, nas terras de Herculano Galvão Dourado, um caçador descobriu uma fonte em uma lapa (gruta) ou lapão. A cidade foi se desenvolvendo em volta do lapão, vindo daí o nome. Na praça, cachoeiras e um lago artificial cercam a fonte. Canteiros de grama, bancos, um playground e um pequeno palco formam um conjunto muito bonito e agradável, onde a população se reúne para conversar e passear. Num muro, ilustrações evocam a história do descobrimento da fonte e da formação da cidade. É um belo local para levar o nome de Praça Presbiteriana. "A Praça Presbiteriana é reflexo da influência

do Presbiterianismo na nossa região e cidade", afirma o rev. Daniel. "Tornou-se ponto turístico pela arrojada arquitetura, beleza natural e alternativas de lazer".

A influência da IPB na cidade é grande, há uma escola municipal com o nome do primeiro presbítero da cidade, Justiniano de Castro Dourado, e várias ruas com nomes de presbíteros da IPB, como a Rua Antônio Dourado Sobrinho. "O Presbiterianismo chegou em nossa região por meio dos missionários oriundos da América do Norte, para fundar o Colégio de Ponte Nova e o Grece Memorial Hospital na Cidade de Wagner, Bahia", conta o rev. Daniel. "Viajando a cavalo pelas matas da Chapada Diamantina chegaram à nossa região".

## RECONHECIMENTO

Esse reconhecimento é porque a



Placa comemorativa

Fotos: Divulgação

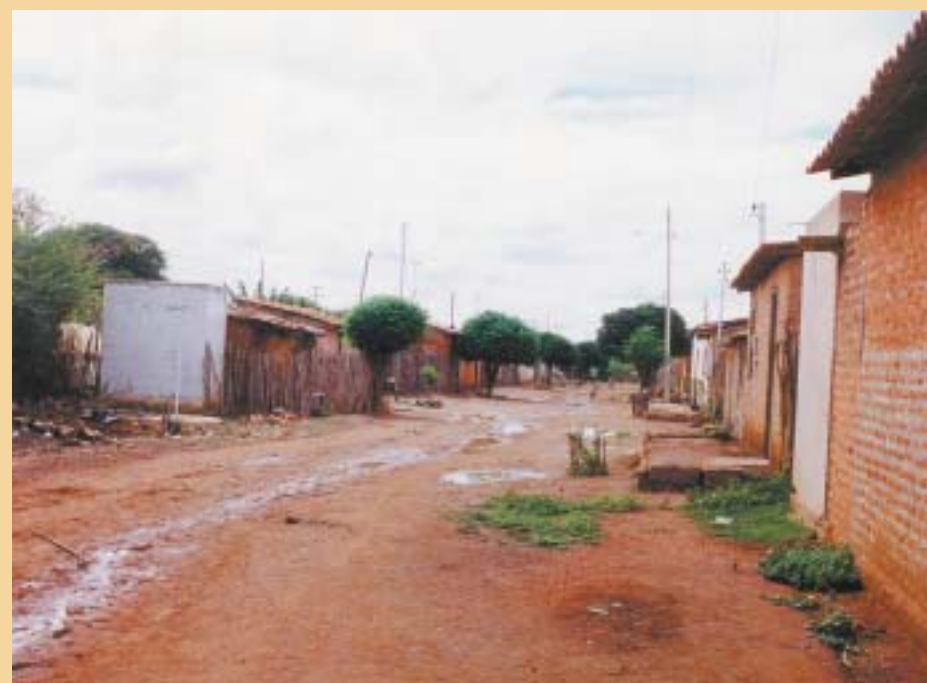
IPB em Lapão, que foi organizada em 12 de abril de 1925 e conta com uma Igreja de 400 membros comungantes e 180 não-comungantes e mais cinco congregações, contribui muito para a educação, com a Associação Educativa Presbiteriana de Lapão, que dirige a Escola Presbiteriana de Lapão. Além de contribuir também para o desenvolvimento social, com a Associação Comunitária Cristã de Rita Cardoso.

A Escola Presbiteriana de Lapão, fundada há 12 anos, oferece Educação Infantil e Ensino Fundamental a crianças, utilizando o método paranaense Positivo. As baixas mensalidades cobradas não

têm fins lucrativos e são suficientes apenas para a subsistência da Escola. Muitos pais trocam trabalho voluntário por estudo gratuito para os filhos. Alguns alunos, entre aqueles que mais se dedicam aos estudos, também não precisam pagar. Apenas 140 alunos pagam integralmente as mensalidades. Além disso, 204 alunos são mantidos pelo município.

O trabalho social no bairro carente Rita Cardoso, que abriga 287 famílias, atende a 50 famílias, em parceria com o Programa de Atendimento Integral à Família, do governo Federal, além de contar com o apoio das Secretarias Municipais de Ação Social e

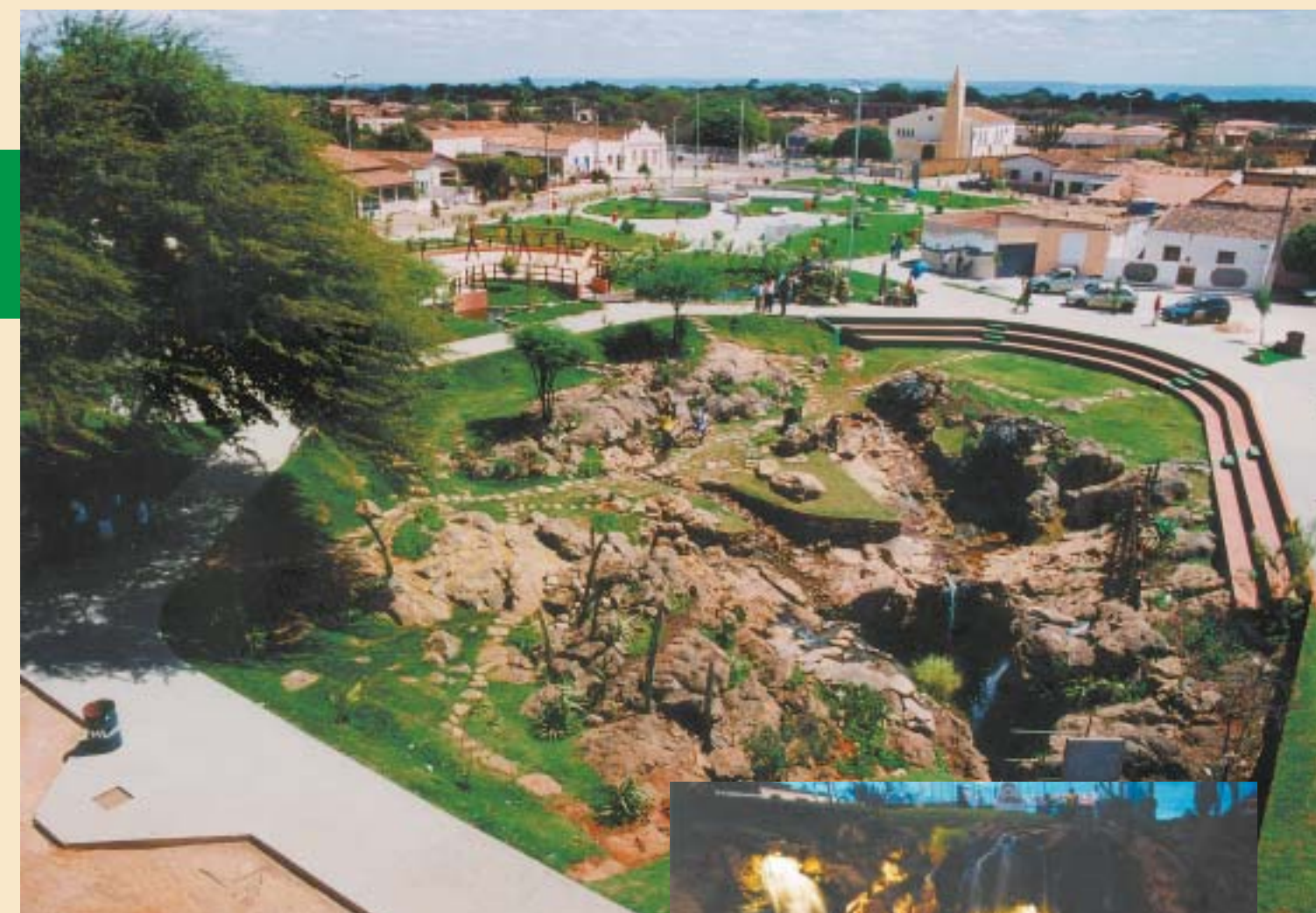
## Trabalho social beneficia famílias carentes



Rua do bairro carente Rita Cardoso



Fabricação de tijolos



Praça Presbiteriana, em Lapão

Fonte do Lapão: reconstrução da original



Educação. É desenvolvido um trabalho educacional por meio de teatro e coreografias com as crianças e alfabetização de adultos. Em 2003, em parceria com a Associação Comercial de Irecê, município próximo, foram distribuídas cestas básicas.

## ENVOLVIMENTO

O rev. Daniel quer aumentar o número de famílias atendidas e, para isso, estuda uma parceria com a Cooperativa de Produtores de Lapão. Além disso, o pastor quer desenvolver projetos de geração de renda, e um deles já foi aprovado pela prefeitura, que é a aquisição de máquinas de fabricação de tijolos, utilizadas no projeto acadêmico do Mack Pesquisa e da Faculdade de

Engenharia da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em João Dourado, em parceria com a Missão SERVI, presidida pelo rev. Gilmar Cerqueira (BP março2004). Em Lapão, o objetivo será a produção de tijolos para comercialização. Além dos trabalhos da Igreja, o rev. Daniel participa dos Conselhos Municipais de Saúde, Ação Social, Municipalidade, Fome Zero, Associações e Educação, na tentativa de contribuir ao máximo com o desenvolvimento do município.

IP de Lapão, rev. Daniel Ramos da Silva Júnior  
Telefone: 0(XX)74 657 1147 e e-mail: ip.lapao@bol.com.br

# Congregações da IPB crescem em São Paulo

Lucilene Nascimento

Como cumprimento da ordenança do Senhor, de ir e pregar o evangelho a toda criatura, a IP de Cidade Ademar, São Paulo, pela fé, conforme contou o rev. Paulo César Nunes dos Santos, pastor da igreja local, abriu dois novos pontos de pregação na cidade e hoje trabalha com três congregações.

O trabalho desenvolvido por essa igreja deve despertar para a obra missionária a que os cristãos são chamados. "A missão principal do apóstolo Paulo era a de pregar o evangelho e estabelecer igrejas. Creio que esta é a missão da igreja hoje também, pois o meio mais eficiente de fazer evangelismo alcançando os diversos bairros de nossa cidade é estabelecer pontos de evangelismo e, assim, ao invés de somar forças, trazendo as pessoas à igreja, nós multiplicamos, ao abrir novos endereços" revela o rev. Paulo César.

O desejo de formar a primeira congregação, no bairro de Vila Clara, zona sul de São Paulo, nasceu há quatro anos, resultado do trabalho realizado por um casal da igreja que mora naquele bairro. Dominicalmente, eles reuniam dezenas de crianças carentes em sua casa para lhes falar do amor de Cristo. Anos mais tarde, em outubro de 1999, o trabalho cresceu e tornou-se uma congregação, que hoje conta com mais de 100 pessoas na Escola Dominical, a maior parte crianças, e cerca de

sessenta adultos nos cultos vespertinos.

Segundo o rev. Paulo César, a região em que a congregação está instalada é muito

## PARCERIAS

Atualmente, a igreja mantém mais duas congregações, localizadas no Jardim Embura, extremo sul da cidade de

o terreno destinado a um acampamento deveria servir como um ponto de pregação para a vizinhança daquele local. Em menos de seis

na região de Americanópolis, a situação foi diferente. A IP de Cidade Ademar estendeu as mãos àquele trabalho, em solidariedade à IP de Pinheiros, que trabalhava com onze congregações, e assumiu este ponto de pregação a partir de setembro de 2002. O principal desafio nesse local é "desenvolver uma liderança fiel às Sagradas Escrituras e à nossa Confissão de Fé", diz o pastor Paulo César.

As dificuldades para manter com regularidade esses três trabalhos são grandes. "O custo de uma congregação é alto, mas, por outro lado, Deus abençoa copiosamente a igreja que tem visão missionária. Além disso, aprendemos a viver pela fé, tendo Deus como o sustentador da obra. Assim, à medida que avançamos nos trabalhos, os recursos têm surgido de dentro da igreja, quase por milagre, e até hoje nada nos tem faltado", conta o pastor.

Hoje, a igreja conta com um pastor e dois seminaristas que auxiliam nas congregações, além de vários membros que se dispuseram a colaborar nesses trabalhos. Mas a atual meta da igreja é buscar parcerias, pois, com outras igrejas auxiliando, há a possibilidade de contarem com um ministro em cada trabalho congregacional. "Nossa súplica a Deus é a de que cada congregação se torne logo uma igreja com a mesma visão de implantar novas igrejas. Quando isto acontecer, teremos cumprido nossa missão", comenta o rev. Paulo César.

Paulo César Nunes dos Santos



Crianças da Congregação do Jardim Embura

Paulo César Nunes dos Santos



Vila Clara, na zona Sul de São Paulo

São Paulo, e em Americanópolis. O trabalho em Jardim Embura nasceu em outubro de 2002, resultado da visão do Conselho da Igreja de que

meses de trabalho, cerca de 100 pessoas foram alcançadas e hoje freqüentam dominicalmente a congregação. Na congregação localizada



## Notícias

### Congresso Nacional CNE

Vem aí o 13º Congresso Nacional de Evangelização e Missões da Comissão Nacional de Evangelização da IPB. O evento será de 22 a 25 de julho no Sesc de Guarapari, Espírito Santo. Convidado especial: dr. Patrick J. Campbell.

Contato: 0(XX)27 3224-0954/3222-10037 ou hdlopes@veloxmail.com.br.

### Emerência e jubilação

O Conselho da IP de Lindéia, em Belo Horizonte (MG), concedeu, em 6 de dezembro de 2003, o título de Pastor Emérito ao rev. Antônio Sperber, em reconhecimento aos 7 anos de pastoraço na Igreja e pelos 70 anos de vida do pastor, completados em outubro. Um culto de gratidão a Deus, com a presença de autoridades da IPB na cidade, foi realizado e, na oportunidade, foi entregue uma placa comemorativa ao pastor. O rev. Sperber foi também jubilado na reunião da Comissão Executiva do SC-IPB 2004 em São Paulo, no mês passado.



Pastor emérito: rev. Antônio Sperber

### Presbiteriano lança CD com hinos

Aroldo Telles Sampaio Junior, membro e ministro de louvor da Primeira IP de Coronel Fabriciano (MG), está lançando, neste mês, um CD com hinos tradicionais. É o seu quinto trabalho e o terceiro de uma série chamada *Velhas Boas Novas*, que inclui um especial só para crianças. Esta série valoriza os

hinos antigos cantados por cristãos do mundo todo há centenas de anos, e que até hoje têm sido usados por Deus para comover corações e transformar vidas. Para quem gosta, ou para quem quer aprender a gostar, Aroldo Telles executa composições conhecidas dos presbiterianos, como *Tocou-me, Confia em Deus, Ao Deus de amor* e muitas outras. Informações: Secretaria da Primeira IP de Cel. Fabriciano, telefone 0(XX)31 3841 3947.

### Sermões históricos são doados para museu

Os esboços de mais de 600 sermões do rev. Cícero Siqueira, que pastoreou a IP de Alto Jequitibá por 33 anos, no período de 1929 a 1963, foram doados, em 23 de fevereiro de 2004, para o Museu Histórico daquela Igreja. O rev. Cícero é considerado por muitos um verdadeiro homem de Deus, vibrante pregador.

Estes esboços foram repassados, após o falecimento do pastor, pela esposa Cecília Rodrigues Siqueira, ao amigo e colega rev. Adelino Sathler, cuja família achou por bem transferir este acervo ao Museu Histórico da IP de Alto Jequitibá, considerando sua importância histórica e a facilidade para consulta de todos aqueles que desejarem.

### Retiro de Carnaval

Os membros IP de Bonsucesso, em Guarapuava, Paraná, se reuniram em um retiro espiritual na Fazenda Jair, no mesmo município, durante os dias de Carnaval. Participaram também os irmãos das igrejas de Cornélio Procópio, Sertaneja, Bandeirantes, Cascavel e Londrina entre outras cidades do Paraná, totalizando mais de 250 pessoas.

Sob o tema *Unidade na Adversidade*, os preletores, dr. Fábio Kluthcovsky, pastor Leandro de Lima e evangelista Ronaldo Mehret, falaram a respeito da necessidade cada vez mais urgente da

igreja manter-se em unidade com Cristo. Além disso, houve estudos dirigidos aos novos na fé, ministrados pelo evangelista Alcides Bispo Jr.

### Presbitério Vale do Ivaí

O Presbitério do Vale do Ivaí, Sínodo Norte do Paraná, divulga a composição da sua nova Comissão Executiva:

**Presidente:** rev. Josiel de Matos Pinto;

**Vice-presidente:** rev. João Francisco dos Anjos;

**Secretário-executivo:** rev. Wagner Alves Pereira;

**Primeiro-secretário:** rev. Edison Corrêa dos Santos;

**Segundo-secretário:** rev. Darly Tomé da Silva;

**Tesoureiro:** pb. José Carlos Santos.

Rev. Josiel de Matos Pinto, pastor da IP de Umuarama (PR)

### IP de Paraguaçu oferece cursos profissionalizantes

A UPH da IP de Paraguaçu Paulista teve a iniciativa de propor aos jovens da cidade e região a oportunidade de receber aprendizado técnico em áreas profissionais.

Segundo Andiarra Tortolero Araújo, um dos professores e sócios da UPH local, os cursos tiveram início no segundo semestre do ano de 2003, com duração média de 40 horas, com o objetivo de qualificar as pessoas para possibilitar a empregabilidade e ainda mostrar que a igreja de Cristo se preocupa com todas as pessoas.

No dia 14 de dezembro, foi realizado um culto de ação de graças, quando 18 jovens receberam os certificados nas qualificações de Desenho Técnico Mecânico e Traçado Básico de Caldeiraria. "A UPH, mesmo composta por apenas 7 sócios, também atuou em aulas em três escolas públicas, levando as boas novas de Cristo, mostrando o aspecto moral do Evangelho e alcançando cerca de 1300 adolescentes", afirma Andiarra.

Brasil

Sul do País é carente do evangelho

# IPB leva o evangelho à cidade de Uruguaiiana

Lucilene Nascimento

Por muitos anos, foi sonhado e desejado pela Junta Sinodal de Missões do Sínodo Meridional do Rio Grande do Sul que o evangelho de Cristo fosse levado a Uruguaiiana, uma cidade de 15 mil habitantes localizada no extremo Sul do País, com fronteira com Argentina e Uruguai.

Hoje a evangelização naquela cidade é liderada pelo rev. Samuel Meira e sua esposa, a missionária Edenir de Lima Cardoso. Uruguaiiana foi alcançada pelo evangelho e o presbiterianismo já é uma realidade na vida de vários irmãos.

O trabalho na cidade de Uruguaiiana teve início no dia 10 de janeiro de 2002, data da chegada do pastor Samuel e sua esposa. Um ano mais tarde, após muitas tribulações e vitórias, foi inaugurado com verba retirada de ofertas, o primeiro



Culto comemorativo ao primeiro aniversário da igreja

templo presbiteriano da cidade.

Segundo o rev. Samuel, essa conquista foi marcada por muita luta, lágrimas, oração e jejum. "Algumas vezes o desânimo tomava conta e havia a sensação de que essa era a escolha errada", conta. "Mas Deus me escolheu para vir pra cá", completa.

Hoje, pertencendo ao

Presbitério de Iguazu, a IP de Uruguaiiana tem 11 membros comungantes, cinco não-comungantes e oito que estão sendo preparados para a Profissão de Fé.

## CARÊNCIA NO SUL DO BRASIL

A carência da pregação do evangelho não é uma realidade apenas de pequenas cidades no extremo Sul, como Uruguaiiana. O rev. João Getúlio Sobjak, presidente da Junta Sinodal de Missões do Sínodo Meridional (SMD), conta que "existem no sul, tanto no Rio Grande do Sul, como em Santa Catarina, muitas cidades com extrema carência de uma igreja genuinamente evangélica reformada, que pregue a verdade do Evangelho da graça, conforme registrado nas Escrituras". E alerta: "É necessário que todos nós, membros da IPB, conheçamos melhor o Sul do país,



Rev. Samuel Cardoso com a esposa Edenir e o filho Gabriel

que tem fama de primeiro mundo, mas cuja área espiritual vive um verdadeiro caos".

Segundo relatos do rev. Samuel, a cidade de Uruguaiiana é marcada pelo misticismo, sincretismo e o catolicismo popular. Para ele a questão torna-se mais grave porque as igrejas evangélicas ali instaladas se adaptaram às culturas pagãs da cidade.

Como a Igreja Presbiteriana ali instalada se manteve firme às Sagradas Escrituras, houve uma grande resistência ao evangelho. Hoje, todo o Estado do Rio Grande do Sul tem apenas seis igrejas

presbiterianas espalhadas em seu território e 12 pastores que se dispuseram a esse trabalho de campo, conta o pastor da igreja de Uruguaiiana.

Conhecendo essa necessidade do sul do país, a Junta Sinodal de Missões do Sínodo Meridional foi criada para "planejar e executar o projeto de plantar igrejas no interior do Rio Grande do Sul, região ainda não alcançada pela Junta de Missões Nacionais. Em um universo de quase 10 milhões de habitantes, temos menos de 900 crentes presbiterianos, e esse é um grande desafio missionário para a nossa igreja", diz, o rev. Sobjak.





## História do Trabalho Feminino

# CNSAFs cria Museu da Sinodal

Gustavo Brigatto

Por meio do projeto Resgatando o Sentimento Nacionalista, realizado pela Secretaria de Cultura da CNSAFs, as confederações sinodais do Trabalho Feminino estão sendo incentivadas a criar o Museu da Sinodal. Segundo Ana Maria Prado, secretária de Cultura da Confederação nacional de SAFs, dados exatos sobre o projeto serão divulgados na Terceira Reunião Executiva da CNSAFs, de 23 a 25 de abril, na Segunda IP de Taguatinga, em Brasília.

Ela enfatiza que o objetivo do projeto é preservar a história das sinodais, pois a história nacional da SAF está preservada no museu localizado em Campinas, São Paulo, o Museu Alzira Helena Andrade Ferreira.

Ana Maria é uma das responsáveis pelo projeto, que visa o despertar das SAFs, federações e sinodais para a preservação da história do Trabalho Feminino na IPB. Segundo ela, a partir de estudos, foi elaborado um projeto para a organização do museu, enviado para cada sinodal, juntamente com o desafio para a sua execução.

### PRESERVAR

"E chegou o sétimo mês, e estando os filhos de Israel nas suas cidades, todo o povo se ajuntou como um só homem, na praça, diante da porta das águas; e disseram

a Esdras, o escriba, que trouxesse o livro da lei de Moisés, que o Senhor tinha ordenado a Israel", Nm 8.1 "Se não tivessem preservado os escritos da lei, o povo não teria sido edificado", afirma Ana Maria.

de Alzira Helena Andrade Ferreira. Por conta disso, ele leva seu nome. "Aceitei dar meu nome ao museu por valor afetivo", explica Alzira. Ela é viúva do rev. Júlio Andrade Ferreira, pioneiro no estudo da história



Gustavo Brigatto

Acima: Alzira Helena Andrade.

À esquerda, Alzira posa ao lado do marido, rev. Júlio Andrade Vieira, em quadro exposto no Museu.

Abaixo: Museu da SAF no Seminário Presbiteriano do Sul, em Campinas (SP)

Para ela, preservar a história é uma forma de inspirar as gerações seguintes. "Isso serve de base para novos empreendimentos e para a continuação da obra da igreja de Cristo na família presbiteriana, e ainda para ajudar o povo a preservar sua identidade, seus princípios, suas doutrinas".

Localizado em um dos prédios do Seminário Presbiteriano do Sul (SPS), em Campinas, o acervo do Museu da SAF está inserido no museu da IPB.

O projeto começou em janeiro de 1986, no 10º Congresso Nacional das SAF's, em Belo Horizonte, Minas Gerais, por iniciativa



da IPB, que dá o nome ao museu da IPB.

Entre os itens expostos estão pertences, programas de encontros, fotografias, pastas de federações sinodais com programas de reuniões

e uma coleção da SAF em Revista desde o princípio, material enviado por igrejas de todo o país nesses 18 anos de funcionamento do museu. "Recebemos muitas coisas, mas não temos espa-

ço para colocar todos os objetos à mostra", diz Alzira.

Segundo ela, as mudanças nas lideranças do trabalho feminino são as principais razões para o museu estar parado. "Cada liderança tem suas prioridades. Como não há meios de arrecadar fundos e nem a SAF nacional tem condições de nos ajudar sempre, fica difícil a manutenção".

Mas ela não desanima do projeto, pois também acredita ser essa uma forma de incentivar as novas gerações e preservar os feitos do passado.

Hinos tradicionais contam a história do povo evangélico

# IPB lança CD duplo com 28 hinos do Novo Cântico

Casa Editora Presbiteriana

Lucilene Nascimento

Algumas vezes são debatidas, nas igrejas presbiterianas e evangélicas, questões relativas ao louvor congregacional, gerando polêmica e divergências de opinião. Questões como "será que toda música procede de Deus e serve para louvar e glorificar a Ele?" ou "As igrejas tradicionais têm perdido sua identidade histórica ao permitir que músicas modernas e populares tomem o lugar dos tradicionais hinos evangélicos que foram cantados por nossos pais e avós?" ou "Como preservar a identidade musical?"

As respostas podem ser as mais diversas possíveis. A pretensão do jornal Brasil Presbiteriano não é dar uma conclusão sobre esse abrangente tema, mas, sim, levar o leitor à reflexão sobre a vontade de Deus quanto ao culto que deve ser prestado a Ele. A Casa Editora Presbiteriana (CEP), por decisão do Supremo Concílio, lança neste mês, um CD duplo com 28 hinos do Hinário Novo Cântico. Acompanha o CD a partitura com cifras dessas músicas e ainda um *play-back*, facilitando e incentivando todas as igrejas a entoarem esses hinos do tradicional hinário e evitando que caiam no esquecimento. Um trabalho semelhante a esse foi realizado em 1997, pelo coral *Cantores Evangélicos*, com a participação de pastores e membros da IPB, sob a liderança da



Capa do CD de hinos da IPB

maestrina Dorotéa Kerr. A finalidade era, por meio dos hinos tradicionais, resgatar a memória e a história de cerca de 500 anos do povo evangélico no Brasil, que marcaram a ação da igreja no mundo. Durante os seis anos de existência do coral já foram gravados quatro CDs, *Nossos Hinos Favoritos*, *Hinos da Nossa História*, *Louvai ao Senhor* e, o trabalho mais recente, *Nossos Hinos Favoritos II*, gravado na Catedral Evangélica de São Paulo, no mês de outubro de 2002, e que contou com a participação de 191 homens de diferentes igrejas e denominações que juntaram suas vozes para louvar e glorificar



Gravação do CD Nossos Hinos Favoritos II na Catedral Evangélica de São Paulo

a Deus.

Segundo Dorotéa, a gravação destes CDs, ao mesmo tempo em que pretende mostrar a fé dos evangélicos do Brasil ao longo da história, busca resgatar a cultura des-

ses hinos em nossas igrejas, muitas vezes esquecidos, e ainda incentivá-las a manter viva a tradição de cantá-los com a congregação. "Nós precisávamos valorizar a nossa história musical como

evangélicos, que é uma história importante", complementa a maestrina.

## LOUVOR CONGREGACIONAL

É um consenso entre os cristãos que um dos deveres da Igreja é diferenciar-se do restante do mundo que a cerca. Baseada nisso, Dorotéa dá sua opinião sobre a musicalidade na Igreja de Cristo. "Eu acho que a igreja tem se deixado levar muito pelas coisas externas. Ela tem perdido seu jeito de ser, e a música é a área em que ela tem perdido mais. Claro que a música tem que mudar, porque tudo muda na vida, isso é comprovado na história, aliás, história é mudança. Mas percebo que as igrejas perderam uma característica de manter uma linguagem própria. A igreja tem que ser ela mesma tem de manter a cultura, tem que ser diferente. As igrejas perdem ao se permitirem ser tão penetradas por outras coisas. Aí é que a igreja perde o poder de ser diferente".

A maestrina enfatiza as necessidades da igreja nessa área, para que essas divergências sobre música e louvor sejam sanadas e o corpo de Cristo esteja cada vez mais unido. "Falta incentivo na direção da igreja em relação à música, falta uma política musical na igreja. Não que a gente tenha que ir contra o que as pessoas querem cantar, mas como igreja, ela precisa estabelecer alguns parâmetros do que considera e pensa", conclui Dorotéa Kerr.



Discipulado

Cada casa uma igreja, cada crente um ministro

# IP de Candeias ministra curso de igreja em células

Gustavo Brigatto

**D**urante o ano de 2004, a Igreja Presbiteriana de Candeias, em Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, está realizando o curso *Grupos Familiares: uma Opção Bíblica para o Ministério da Igreja na Pós-Modernidade*, um ministério que tem como objetivo a implantação da estratégia de células nas igrejas brasileiras, oferecendo conhecimento completo em termos de organização, estrutura, evangelismo, liderança e edificação para os participantes.

Os próximos módulos do curso acontecem de 12 a 15 de maio, 11 a 14 de agosto e 20 a 23 de outubro,

"O curso foi feito para atingir as lideranças e não somente os pastores. A base de nossa estratégia está nos valores do Novo Testamento, firmados sobre dois pilares, conforme vemos em



(E) Rev. Halley e rev. José João

Atos, na estruturação da Igreja primitiva: a reunião pública (a celebração) e 'de casa em casa' (as células). Dentro dessa visão, queremos trabalhar com fornecimento de material, estratégias e estruturas em parceria com o

Touch Outreach dos EUA", explica o rev. Halley Franco, efetivo da IP Candeias e idealizador do evento.

O primeiro dos quatro módulos do curso aconteceu entre os dias 4 e 7 de fevereiro e contou

com cerca de 200 inscritos. Teve a pregação do rev. José João de Moreira Mesquita, da IP de Manaus, que desenvolve esse projeto há oito anos e conta hoje com 330 grupos, e Lucilia Mesquita, líder de um dos primeiros grupos.

"Nunca vimos uma mobilização das lideranças como essa", entusiasma-se o rev. Kennede Soares, da Primeira IP do Recife. O rev. Halley avalia que foi uma grande bênção para as igrejas do nordeste, com a participação de pessoas de Aracaju, Salvador, Fortaleza e até do Sertão.

### NÃO É G12

Para o rev. Halley, a implantação de células dos Grupos Familiares envolve uma mudança de cultura dentro da igreja, já que eles não são um programa, uma atividade, e sim um *modus operandi* que tem como objetivo descentralizar a prática da evangelização, enfatizando o discipulado pessoa a pessoa.

Ele faz questão de ressaltar que este não é o movimento conhecido por G12 porque não mexe na estrutura organizacional e administrativa da igreja.

Segundo o rev. José João, uma célula pequena de oito a doze pessoas que se reúne informalmente é a estrutura mais eficaz para a comunicação do evangelho nos dias de hoje. "Esses grupos são mais adequados para a missão da igreja num mundo urbano do que os cultos tradicionais, os programas institucionais da igreja ou os meios de comunicação de massa", argumenta.

Entre os benefícios trazidos pelos Grupos Familiares, ele destaca o fim do que chama de "efeito rodoviária" na igreja, com pessoas entrando e saindo o tempo todo. Além do fim da rebeldia e da divisão entre as lideranças.

Informações e inscrições: site da IP Candeias: [www.ipcandeias.com.br](http://www.ipcandeias.com.br) ou telefone 081 3469-9948.

Literatura

# Presbiteriana lança livro com história em quadrinhos

**P**eralta, meiga e graciosa. Esses são alguns dos substantivos que podem ser atribuídos à pequena Normosa, menina loira de azuis, que dá nome ao livro de histórias em quadrinhos de Norma Disney Soares de Freitas, uma mineira radicada em Fortaleza (CE), que tem muita coisa para contar.

Com título em homenagem ao gênero que, carinhosamente, a chama de Dona Normosa, o livro, com nove histórias sobre a infância de Norma, é uma versão em quadrinhos do primeiro trabalho dela como escritora, *Pedaços da Minha Infância* –

*Contos e 'Causos'*, lançado em 2002, uma coletânea de crônicas que ela escreveu para o jornal da Associação de Filhos e Amigos de Teófilo Otoni (Afato), em Minas Gerais, sua cidade natal.

A publicação das crônicas, segundo ela, é uma forma de manter as lembranças de sua infância e de sua origem sempre vivas, mesmo morando longe. "Como foram gostosos os anos que passei lá. Eu tenho uma saudade imensa daquele tempo. Até hoje as pessoas me ligam para lembrar histórias".

As façanhas da pequena Norma não devem parar por aí

mesmo. Segundo a autora, ainda restam sete contos para serem publicados.

### BIOGRAFIA

Viúva, com três filhos e dez netos, Norma, que está prestes a completar 70 anos, é filha de mãe católica e pai espírita. Funcionária aposentada da Procuradoria Geral da República, já foi devota de Judas Tadeu e se converteu ao presbiterianismo há 20 anos. "Antes, eu só conhecia imagens deturpadas de Deus", diz ela.

Sua busca começou quando seu marido teve problemas do coração e seu casamento entrou em crise. Nesse período, ele

sumia de casa por dias, deixando Norma desesperada. Preocupada com a saúde mental e espiritual dela, sua irmã Mariza, que mora em Brasília, aconselhou-a a procurar uma igreja evangélica. Ela encontrou então a IP de Aldeota e Jesus a libertou.

Em 1994, passou por outra provação. Ela foi acometida de câncer de mama e teve que tirar parte da mama. Foi uma situação difícil que abriu os olhos dela para uma outra realidade. "Me dei conta da miserabilidade do povo caído pelas ruas de Fortaleza", conta.

Junto com alguns irmãos na fé

ela criou o Sopão do Amor, um projeto social que leva comida, roupas e a Palavra de Jesus para mendigos e presos da cidade (BP junho de 2003, pg. 9). Hoje, cinco pessoas apenas participam da ação, mas isso não desanima Norma, pelo contrário: "Quero muito continuar com esse trabalho. Se eu pudesse, construiria um retiro para mendigos".

Quem quiser conhecer mais os trabalhos de Norma Disney, pode entrar em contato com ela pelo telefone (85) 261-5175 ou escrevendo para Av. Padre Antônio Tomás, nº 151 / Apt. 904, CEP 60140-160, Aldeota, Fortaleza-CE.

## Janelas para o Mundo

### Campanha Visão Mundial 2004

No dia 3 de dezembro de 2003, a Associação Antônio Conselheiro, um centro comunitário em Osasco, SP, recebeu a cantora evangélica Assíria Nascimento, esposa do ex-jogador de futebol, Édson Arantes do Nascimento, o Pelé. Ela foi ao local gravar o vídeo da campanha de apadrinhamento *A Hora é Agora – Transforme Vidas*, da Visão Mundial, que foi lançada no dia 17 de dezembro do ano passado.

A VM apóia a associação, que mantém programas culturais, educacionais e profissionalizantes que atendem a sete comunidades da região, beneficiando cerca de 940 pessoas. A campanha apoiada pela cantora Assíria pretende sensibilizar os brasileiros para a realidade de milhares de crianças que não têm acesso à saúde, educação e lazer.

### Amigos da Bíblia

A Sociedade Bíblica do Brasil está desenvolvendo o Museu da Bíblia que, entre outras atrações do acervo da SBB, irá expor o menor livro do mundo, que contém a oração do Pai Nosso em vários idiomas, e uma das Bíblias mais antigas, de 1583, a *Bíblia Vulgata de São Jerônimo*, em latim. Ela foi encontrada numa lata de lixo na Praça Mauá, no Rio de Janeiro, e doada à SBB por um pastor batista. Para auxiliar no levantamento de recursos financeiros para o Museu, a SBB lançou a campanha Amigos da Bíblia. O objetivo é reunir nomes de pessoas que tiveram e têm suas vidas influenciadas pela Palavra de Deus. Os nomes serão registrados em um memorial da Bíblia que será instalado no museu. Para cada nome inscrito, quem o indicar deverá contribuir, no mínimo, com R\$5. Informações: [www.sbb.org.br](http://www.sbb.org.br).

### Games de Cristo

Forças malignas invadem e destroem a gráfica de Gutenberg, na Alemanha do século 15, e roubam a Bíblia. Não é o roteiro de um filme de época, mas de um videogame, o *Horizonte Sinistro – o Chamado do Guerreiro*. Resgatar a Bíblia



Divulgação

Ilustração da campanha da VM: o foco são as crianças

e garantir a rápida expansão do cristianismo é a tarefa do jogador. Este jogo faz parte de uma nova tendência do mercado gospel, os games de Cristo. Outro jogo, por exemplo, o *Guerra Eterna: Sombras da Luz*, propõe uma viagem à mente de John Coronado para destruir os demônios que o afligem e o levam a pensar em suicídio. Se o jogador for bem sucedido, John retorna para Deus. Se não, o destino dele é o inferno.

### 666

Num cinema no Noroeste da Geórgia (EUA), os ingressos para assistir ao filme *A Paixão de Cristo* trazem os números 666. Por isso, algumas pessoas os estão considerando profanos. Segundo o proprietário do cinema, a máquina que imprime os ingressos inscreveu o número como um prefixo para todos os ingressos, e é uma coincidência, não tendo nada a ver com a companhia cinematográfica.

Noutra região dos EUA, o número também vem causando desconforto. Uma escola bíblica, no Kentucky, está tentando, junto à companhia telefônica, mudar o prefixo de seu número de telefone, que é 666.

### Prevenção de DST e Aids

Em Belo Horizonte, Minas Gerais, foi lançada, no dia 1º de dezembro de 2003, a Carta a Belo Horizonte, um documento que apresenta propostas de prevenção às DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis)/AIDS e de cuidado a portadores de HIV. Sob a responsabilidade da Prefeitura de Belo Horizonte, as propostas foram elaboradas e apresentadas pela *Rede Evangélica do Terceiro Setor* (Revts) e pelo *Projeto Minha Casa* (PMC), que abriga portadores de HIV/AIDS. A cerimônia de lançamento da carta foi realizada no auditório da Prefeitura de Belo Horizonte.

### Partícula de Deus

Segundo uma teoria científica elaborada em 1960, a origem de toda a massa do universo seria uma partícula nuclear chamada bóson de Higgs ou partícula de Deus. Em março, cientistas da Organização Européia de Pesquisa Nuclear Cern, na Suíça, anunciaram que podem ter identificado essa partícula. Nessa teoria, desenvolvida pelo físico Peter Higgs, todas as partículas de matéria não têm massa própria e recebem essa massa através de interações com outra partícula, o bóson de Higgs. Ainda falta muito trabalho e pesquisa para saber se essa partícula foi realmente identificada.



Missões

JMN mantém campo missionário em Pernambuco

# Sertão pernambucano também tem IPB

Letícia Ferreira

Nos últimos 35 anos, segundo a imprensa nacional, não chovia em Pernambuco como choveu no início deste ano. Em meio ao sertão alagado, os membros da IP em Exu (PE) terminavam o acabamento do novo templo. Segundo o rev. Kélvio Regino de Mesquita, supervisor da Junta de Missões Nacionais da IPB naquela região, Pernambuco tem sido muito abençoado pela presença missionária da IPB.

Ele conta que a construção do templo aconteceu graças à iniciativa de um grupo de adolescentes da Confederação Sinodal de UPAs do Sínodo Espiritossantense. Sabendo, por meio do rev. Deivson Vieira Torres, que a IP em Exu não tinha templo próprio e se reunia num prédio alugado, esses adolescentes logo se prontificaram a ajudar seus irmãos pernambucanos. "Levaram o projeto ao Sínodo, que, pela graça de Deus, o abraçou. Realizaram campanhas, fizeram contatos com igrejas em outros países e isto é, verdadeiramente, missões. Adolescentes abraçando a obra de Deus com o amor", alegra-se o rev. Kélvio.

De 12 a 15 de janeiro, a Caravana da Bênção, levando o Projeto Pé na Estrada, saiu do Espírito Santo, liderada pelos reverendos



Obras do templo da IP de Exu



Caravana da Bênção

Deivson e Geraldo Neto, para visitar o sertão pernambucano. Eles levaram membros da Confederação Sinodal Espiritossantense de UPAs, que puderam conhecer o templo da IP de Exu, resultado de seus esforços.

## EVANGELIZAÇÃO EM EXU

A Caravana da Bênção, enquanto esteve em Exu, evangelizou praticamente toda a cidade, segundo conta o rev. Kélvio. Um culto de ação de graças contou com a presença de 180 pessoas,


entre elas autoridades da cidade como o vice-prefeito, vereadores, empresários e líderes de igrejas locais. Essas autoridades foram apresentadas com Bíblias do Centenário da IP no Espírito Santo.

E a Caravana fez mais pela

Divulgação

região, doando dois computadores, um para o rev. Kélvio e outro para a igreja local, além de duas impressoras, material para escola dominical, revistas, folhetos, 20 CDs para o programa de rádio da Igreja, chamado *Compromisso com Deus*, e livros da Casa Editora Presbiteriana. "Esta é uma expressão do amor destes jovens e de pastores que têm seus corações incendiados por missões, pois esta caravana viajou por mais de 3.100 quilômetros para o sertão do Brasil, para realizar aqui nesta região o que muitas igrejas que estão às portas não fazem. Isto mostra que Deus está no controle de todas as coisas", compartilha o rev. Kélvio. Para ele, se cada sínodo, presbitério ou igreja local adotasse, em sua região, um campo missionário, o Brasil seria verdadeiramente evangelizado. "Que Deus esteja incendiando os corações das igrejas locais, presbitérios e sínodos de todo o Brasil. E que muitos projetos possam surgir no coração dos nossos pastores, que possam abençoar nossos campos missionários", afirma. Ele agradece também a participação da missionária Suseli, da IP de Vitória de Santo Antão, que viajou para participar e ajudar neste trabalho missionário.

O campo da JMN em Exu conta também com a liderança da evangelista Isabel Cristina Fernandes Porfiro.



A IPB  
EM REDE  
NACIONAL  
DE TELEVISÃO!



**A opinião da  
Igreja Presbiteriana  
do Brasil sobre  
assuntos variados  
do nosso cotidiano.**



**SEGUNDA - QUARTA - SEXTA**  
Inserções entre 11h30 e 12h